

FAQUI – Faculdade Quirinópolis



Artigo de Autoavaliação Institucional - RAAI

2008 – 2009

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Quirinópolis, GO

2009

DADOS DA INSTITUIÇÃO

FAQUI – Faculdade Quirinópolis

CÓDIGO:

CARACTERIZAÇÃO: Instituição Privada - Faculdade

ESTADO: Goiás

MUNICÍPIO: Quirinópolis

Av Quirino Cândido de Moraes

CEP 75860-000

Coordenador que preside
Coordenador Adjunto

Gilson Xavier de Azevedo
Leon Alves Correa

I - dois (2) representantes do segmento docente da Faculdade;

Fabiana Rosa Moraes

CPF: 794490931-72

RG: 3466677-7113471 SSPGO data de expedição: 23/04/1993

Tarcisio de Almeida Carvalho

CPF: 000126831-75

RG: 4433456 DGPC/GO data de expedição: 20/01/2000

MEMBRO DA CPA

II - dois (2) representantes do segmento técnico administrativo da Faculdade;

Representante da Entidade *Sejana Martins Guimarães*
Mantenedora

Representante administrativo *Silma Divina de Freitas Gil*

III - dois (3) representantes do segmento discente da Faculdade;

Representante discente Dir. *Paulo Henrique Ferreira Oliveira*

Representante discente Adm. *Renata Capanema Costa da Silva*

Representante discente Enf. *Alinne Stefania Andrade Vilarinho*

IV - um (1) representantes do segmento sociedade civil organizada.

Representante de Sociedade *Avenir Soares Bernardes*
Civil

Período de Mandato da CPA: 2 anos

Ato de Designação da CPA: PORTARIA 0012 DE 08 DE FEVEREIRO DE 2009

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Administração

Direito

Enfermagem

APRESENTAÇÃO

A realização da Autoavaliação Institucional da Faculdade Quirinópolis - FAQUI consiste em instrumento para ajudar a instituição a alcançar o seu propósito de identificação de distorções, corrigindo-as de maneira a determinar o desenvolvimento e as mudanças em busca da eficiência.

Para a FAQUI a Avaliação Institucional, além de visar à melhoria dos nossos cursos, tem como objetivo implantar uma cultura de avaliação dentro de uma dinâmica de discussão a fim de que as resistências sejam dissipadas por meio da intervenção de uma coordenação mediadora.

A Comissão Permanente de Avaliação Institucional da FAQUI (CPAI), coordenada pelo Prof. Ms. Gilson Xavier de Azevedo, está realizando mais uma etapa da Autoavaliação da Faculdade Quirinópolis – FAQUI (Processo de Avaliação Interna), prevista para acontecer no período entre 12/10 e 15/12/2009.

Desde novembro de 2005 a CPAI vem realizando esforços para cumprir as novas exigências do MEC/INEP no campo de Avaliação Institucional. Em maio de 2006, dando continuidade a este processo, foi apresentado ao INEP, o Programa de Avaliação Institucional desenvolvido pela CPAI. Em seguida, a segunda etapa de autoavaliação da FAQUI foi efetivada entre os meses maio e junho de 2006, nas 4 primeiras turmas do curso de Administração .

Outro resultado significativo do Programa de Avaliação Institucional da FAQUI é que a CPAI, com o suporte da Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas da FAQUI, está modernizando e aperfeiçoando o sistema de coleta de dados. Os instrumentos de pesquisa (questionários de autoavaliação), validados na primeira etapa entre maio e junho de 2006, atualmente já podem ser respondidos e coletados

eletronicamente no site da Avaliação Institucional da FAQUI. <http://www.ai.faqui.br> (de acordo com o link a ser criado).

Para esta etapa a CPAI conta com o apoio incondicional de todos os gestores que disponibilizaram computadores para a coleta de dados e a competente colaboração da Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas da FAQUI na criação de condições técnico-informacionais que visam facilitar a aplicação eletrônica dos questionários de autoavaliação da instituição.

O presente relatório integra o Processo de Avaliação Institucional, um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e foi elaborado com base no Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais – INEP, de acordo com a Lei nº 10.861/2004, no seu artigo 3º.

Deseja-se que esta avaliação seja um referencial ativo na consolidação das melhorias requeridas pelo corpo discente, docente e técnico administrativo-gestor.

A Comissão Própria de Avaliação

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da auto-avaliação institucional da FAQUI- Faculdade Quirinópolis no período de 2008-2/2009-1. A presente ação avaliativa, além de cumprir as exigências legais prescritas pelo SINAES, tem em seus objetivos, o ensino, designadamente as estruturas curriculares, o nível científico, os processos pedagógicos e as suas características inovadoras; a qualificação dos agentes de ensino; a investigação realizada; o estado das instalações e do equipamento pedagógico e científico; a procura efetiva dos acadêmicos, o sucesso escolar e os mecanismos de apoio social; a inserção dos diplomados no mercado de trabalho e a eficiência de organização e de gestão. Desde a primeira avaliação realizada em 2006 sua trajetória tem sido geradora de ações, processos e reflexões que conduziram ao auto-conhecimento na busca de subsídios para o aperfeiçoamento da gestão universitária.

É importante também registrar que este documento representa um momento de pausa e reflexão no processo permanente de avaliação institucional. Com esta ressalva se deseja reafirmar a continuidade do trabalho da CPA e de toda a comunidade universitária da Faculdade Quirinópolis (FAQUI), no sentido de aprofundar o conhecimento da instituição para realimentar o processo de planejamento e de gestão.

Portanto, este relatório é o resultado do esforço e determinação de todos que acreditam na Instituição. Com esperança e fé, sempre respaldados pela diretora Anésia Ferreira dos Santos, acreditamos que este estudo trará muitas contribuições para aperfeiçoar a qualidades das ações que norteiam o cumprimento da missão institucional da Faculdade Quirinópolis (FAQUI), junto à sociedade quirinopolina.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O presente relatório demonstra como a proposta da FAQUI conseguiu mobilizar a comunidade acadêmica para refletir sobre sua função social, de modo a proporcionar a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade; a fim de atender às orientações do **SINAES**, construindo institucionalmente a cultura avaliativa e o auto-conhecimento gestor para fins de aperfeiçoamento das condições de ensino, pesquisa e extensão, dos processos administrativos e burocráticos.

2.2 Objetivos específicos

Realizar autoavaliação institucional visando:

- Criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade acadêmica com as atividades político - científicas e sociais desenvolvidas pela Instituição;
- Desenvolver uma cultura de avaliação, com vistas à integração do Programa permanente de avaliação ao processo administrativo da Instituição;
- Estabelecer conexões entre a missão institucional entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto

Pedagógico dos Cursos e as relações e compromissos formalmente estabelecidas com a comunidade em geral;

- Perceber as reais condições, proposição e realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão;
- Construir e estimular a adoção de uma postura de auto-crítica da comunidade acadêmica;
- Verificar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos.
- Estudar e espelhar as práticas administrativas e financeiras, seus processos e sua ação sobre o planejamento institucional.
- Responder às demandas das comissões externas de avaliação, no contexto do **SINAES**.

3 HISTÓRICO INSTITUCIONAL DA FAQUI

O que torna os sonhos ousados é o fato de eles serem realizáveis. E foi por causa de sua inabalável fé na força do trabalho que a professora Anésia Ferreira dos Santos, um dia sonhou. Do ideal desta educadora, foi lançada a semente.

Em 1995, fundou o Colégio São José. Agora mais um passo estava dado. Em 2005 foi criada a Faculdade Quirinópolis por força da Portaria Ministerial, N 4.272 de 21 de dezembro de 2004, personalidade jurídica mantida pela Associação de Educação e Cultura de Goiás Ltda., com o objetivo de construir uma história a favor da cidadania, visando ao progresso e desenvolvimento da comunidade goiana.

É acreditando nesta história que a FAQUI quer dar ainda mais condições aos seus acadêmicos para que possam tornar-se referência profissional, aliando a sua formação técnica, valores éticos fundamentais, não só para sua inserção no mercado de trabalho mas, sobretudo para pleno exercício de sua cidadania.

- O alcance proporcionado por essa visão da FAQUI permite que todas as atividades nela desenvolvidas girem em torno de suas finalidades, cujas idéias básicas encontram-se no:
- SER – traduzido por uma formação humanística que vai além dos limites fundamentais de âmbito filosófico e sociológico, atingindo a dimensão totalizadora no mundo.
- SABER – caracterizado pelo incentivo ao desvelar da realidade por meio da busca e produção do conhecimento.

- FAZER – direcionado para uma formação profissional competente que atenda à realidade dialética entre especialização e graduação.

A FAQUI promove o pensar, mostra-se dinâmica, cheia de vida, datada e situada como o próprio homem na busca de renovação e aperfeiçoamento e na esperança de que todos estejam sonhando juntos. Por isso a proposta é inserir novos cursos para melhor atender Quirinópolis e região. E mais tarde, uma meada de lembranças virá à memória: os que lançaram a semente, os que prepararam o caminho, os que construíram o trabalho, enfim, todos os que por aqui passaram nos remetem a Guimarães Rosa, quando afirma que "a vida é um mutirão de toda, por todos temperada". A Missão da FAQUI é:

Instituir Centro de excelência no campo do ensino superior, compromissado com a pesquisa e extensão, com a produção e a disseminação de conhecimentos, com foco no Estado de Goiás e na região de Quirinópolis, participando do esforço nacional para a compreensão de seus problemas visando contribuir para o desenvolvimento nacional auto-sustentado.

3.1 Proposta pedagógica

A Proposta Pedagógica da Faculdade Quirinópolis visa criar um “espaço público não estatal, onde possa desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados para a abordagem interdisciplinar, complexa e crítica no processo do ensino”. É imprescindível a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão como forma entrelaçadora do processo de construção do conhecimento com a realidade social e com o envolvimento institucional nos Corpo Docente e Discente, com a própria IES e com as questões sociais que afligem o país e os países que compõem o Mercosul, inseridos no contexto atual da globalização da economia.

Cursos oferecidos em nível de Graduação:

- Administração - início em fevereiro de 2005
- Direito – início em agosto de 2006
- Enfermagem – início em agosto de 2008

Cursos oferecidos em nível de Pós Graduação Lato Sensu:

- Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas – início em março de 2009.

QUADRO 1: Número de Acadêmicos por curso em 2009/9

Curso	Coordenador (a)	Número de Alunos
Administração	Prof. Ms. Jean Marc Nacife	276
Direito	Prof.Esp. Marcos Ferreira Divino Santos	237
Enfermagem	Profa. Esp. Layanne Marques de Souza	86
Soma Total		609

Fonte: Secretaria acadêmica da Faculdade Quirinópolis (2009)

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Dentro dos quesitos a serem analisados nesse relatório entende-se que o período compreendido de Julho de 2008 a Julho de 2009 trouxe para ingresso na Faculdade Quirinópolis um conjunto da comunidade universitária que se apresentava com a seguinte composição: em torno de 600 estudantes de graduação. São ao todo 63 professores divididos em parciais e horistas, sendo 30 na Administração, 21 no Direito e 12 que atuam no curso de Enfermagem. No ano de 2010 todos serão registrados conforme exigências do MEC e serão parciais e não mais horistas uma vez que serão todos registrados como *conditio sine qua non* de permanência na Instituição. Ao todo são 12 servidores técnico-administrativos distribuídos em 3 cursos de graduação e 08 servidores conforme ANEXO 13 e de acordo com informações dadas pela coordenação administrativa da FAQUI.

A autoavaliação considerou essa população propondo uma metodologia que permitisse o seu balizamento pelos seguintes princípios:

4.1 Participação

Garantir a efetiva participação de diferentes segmentos da comunidade universitária e a transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados;

4.2 Globalidade

Atender o princípio da globalidade significando que os resultados da avaliação devem expressar uma visão de conjunto da Instituição. A autoavaliação institucional da Faculdade Quirinópolis (FAQUI) (2008/2009), pautada na Lei 10.861/2004, envolveu as 10 dimensões de análise:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

A autoavaliação da Faculdade Quirinópolis (FAQUI) tendo como parâmetro tais dimensões foi realizada utilizando-se vários procedimentos metodológicos. Destacam-se:

- Visita Sala a Sala, setor a setor para sensibilização da comunidade interna da Instituição – docentes, discentes e técnicos, coordenações de cursos e seus respectivos colegiados destacando a importância da participação de todos no processo de avaliação institucional;
- Sensibilização para a importância da pesquisa documental, o registro da percepção de gestores de diferentes órgãos e níveis da administração universitária sobre as atividades fins e meios da instituição;
- Disponibilização do Laboratório Institucional de Informática e site da instituição para a participação de toda a comunidade universitária bem como outros procedimentos utilizados na realização de estudos.

A atividade de busca e análise de dados e informações, sob a coordenação geral da Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi executada por coordenadores de cursos e gestores da FAQUI.

As informações e análises desenvolvidas permitiram construir um perfil institucional, sem, contudo atingir a profundidade desejada em todas as dimensões

de análise, o que já era previsto no próprio projeto que define também a gradualidade como um dos procedimentos estratégicos de ação.

As análises integraram os temas e indicadores apresentados no Projeto para Avaliação Interna, uma vez que este foi o próprio instrumento que orientou o processo.

O estudo avaliativo envolveu várias ações que passam a ser apresentadas nos itens a seguir que trata do processo de trabalho.

5 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Faculdade Quirinópolis (FAQUI) o processo da autoavaliação institucional envolveu a realização de um significativo número de ações com a participação dos atores/segmentos que integram a comunidade universitária. Nas ações desenvolvidas a CPA atuou como motivadora, avaliadora, executora e, sobretudo, como construtora deste documento final.

O primeiro momento desta nova fase foi a revisão do projeto de autoavaliação institucional e regimento da CPA. Definido o novo projeto, foram planejadas as ações para sua execução envolvendo também eventos como seminários e encontros de trabalho, com ainda algumas ações de implementação dos resultados da avaliação feita anteriormente.

As reuniões de trabalho e estudo da CPA com a equipe da Empresa Mídia.com para a manutenção e atualização da página da Faculdade Quirinópolis (FAQUI) na internet [www.faculdadequirinopolis.com.br/avaliação institucional](http://www.faculdadequirinopolis.com.br/avaliação_institucional) para preparação do registro on-line das respostas das ferramentas de avaliação foram constantes.

Em terceiro, foi feita a sensibilização acadêmica sobre a importância em avaliar a instituição bem como dar conhecimento sobre o SINAES, CONAES e CPA; foram realizados seminários envolvendo docentes, discentes, servidores e gestores da instituição de acordo com um cronograma previamente elaborado.

5.1 Instrumentos para a autoavaliação

De acordo com as dez dimensões do SINAES e deliberação da CPA foram elaborados quatro ferramentas de avaliação que ora chamamos também de questionários eletrônicos e ou relatórios de avaliação institucional *on line* dirigidos

aos discentes, docente, servidores e gestores, os quais foram disponibilizados na home page www.ai.faculdadequirinopolis.com.br por mais de 90 dias para críticas e sugestões por parte de toda a comunidade acadêmica.

Ferramenta 01 - RADD – relatório de avaliação do docente pelo discente;

Ferramenta 02 - RAD- relatório de avaliação docente

Ferramenta 03 - RAS – relatório de avaliação do servidor

Ferramenta 04 - RAGE – relatório de avaliação do gestor

6 ANÁLISE DE DADOS E CATEGORIZAÇÃO DOS DADOS

Tendo em vista a coleta de dados ter sido feita dentro dos padrões e quantidades esperados esta pesquisa adota agora o caráter dedutivo nas aproximações e resultados coletados. Participaram da avaliação o respectivo montante:

6.1 Percurso metodológico (aplicação das ferramentas de análise)

A presente pesquisa conforme se expôs surgiu não só da necessidade legal, mas institucional de se estabelecer parâmetros de qualidade empresarial na FAQUI. Para tanto, a pesquisa se caracteriza como de campo com caracteres dedutivos, cujas fontes são a coleta de dados feita por meio de questionário padrão que abrange perguntas a serem avaliadas de 01 (um) a 10 (dez) pontos qualitativos e a análise dedutivo-lógica dos mesmos.

A abrangência da pesquisa compreendeu os critérios:

DOCENTES

- Autoavaliação, discentes, estrutura física da Instituição e condições de trabalho, qualidade dos serviços da direção, coordenação de cursos, secretaria e servidores;

ACADÊMICOS

- Autoavaliação, docentes, estrutura física da Instituição e condições de trabalho, qualidade dos serviços da direção, coordenação de cursos, secretaria e servidores.

GESTORES (Diretor, coordenadores, secretários, tesoureiro, auxiliares de coordenação)

- Autoavaliação, docentes, discentes, estrutura física da Instituição e condições de trabalho.

SERVIDORES

- Altoavaliação, docentes, estrutura física da Instituição e condições de trabalho, qualidade dos serviços da direção, coordenação de cursos, secretaria e servidores.

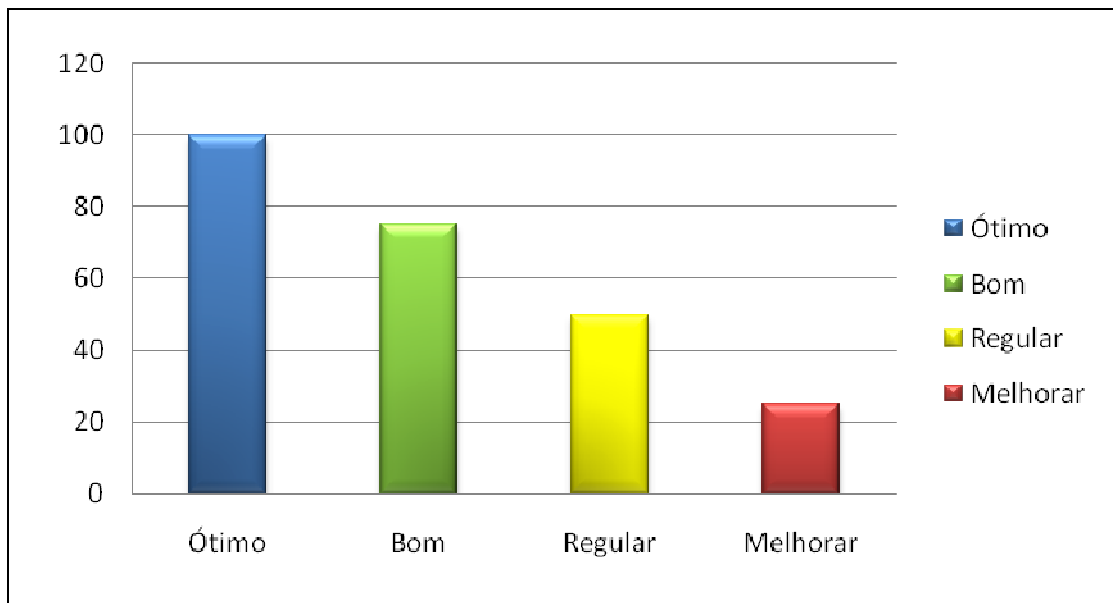
Sendo que as áreas a serem consideradas na autoavaliação são Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, a saber:

- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- A responsabilidade social da instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e da memória cultural;
- Relacionamento com a sociedade;
- As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Políticas de planejada com o propósito de tornar-se eficaz e eficiente atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Os questionários foram estruturados por setor a ser avaliado da seguinte forma: Para que os resultados obtidos sejam considerados válidos e positivos, um número mínimo de 70% deverão responder aos questionários, isso em todos os setores, sendo que os setores avaliados se pontuarem entre 90 e 100% de resultados apurados serão considerados positivos; entre 50 e 75 % o resultado será

qualificado como bom; resultados entre 25 e 50% serão tidos como regulares e abaixo de 25% como em necessidade urgente de melhoria conforme gráfico abaixo.

GRAFICO 1: Categorização dos resultados da A.I.



Fonte: Projeto CPAI FAQUI (2009)

A ferramenta 01 - **QADD – Questionário de Avaliação do docente pelo discente** compõe-se de 60 perguntas que versam sobre sua autoavaliação, avaliação dos docentes, avaliação dos gestores e da estrutura. Posteriormente, o questionário 02 - **QAD- Questionário de autoavaliação docente** com 69 questões; em seguida fazem a avaliação os servidores por meio do **QAS – Questionário de avaliação do servidor** com 20 questões e em quarto o **QAGE – Questionário de avaliação do gestor** com 29 perguntas.

Dentro dos procedimentos adotados as avaliações seguem esta ordem de maneira que serão notificados e encaminhados para avaliação os atores institucionais.

6.1.1 Questões relativas à avaliação e autoavaliação do acadêmico (QADD)

Os acadêmicos avaliaram as condições descritas acima, sendo que primeiro vieram as questões sobre plano de ensino, conteúdos disciplinares, desempenho docente e sobre a avaliação, autoavaliação, infraestrutura da FAQUI, qualidade dos serviços da coordenação de cursos da FAQUI e qualidade da secretaria da FAQUI.

O Plano de ensino fora avaliado de modo positivo com um índice de 72% nos quesitos: apresentação do plano, bibliografia e fontes de pesquisa, cronograma, forma de avaliar e metodologia de ensino, sendo considerado um resultado bom.

Em seguida, avaliou-se o plano de ensino que obteve índice igual ao anterior nos itens satisfação do acadêmico, organização e interdisciplinaridade. O desempenho docente fora qualificado 77% nos itens pontualidade, mostrar a importância da disciplina e ser favorável à participação; os demais itens receberam avaliação entre 74 e 75%.

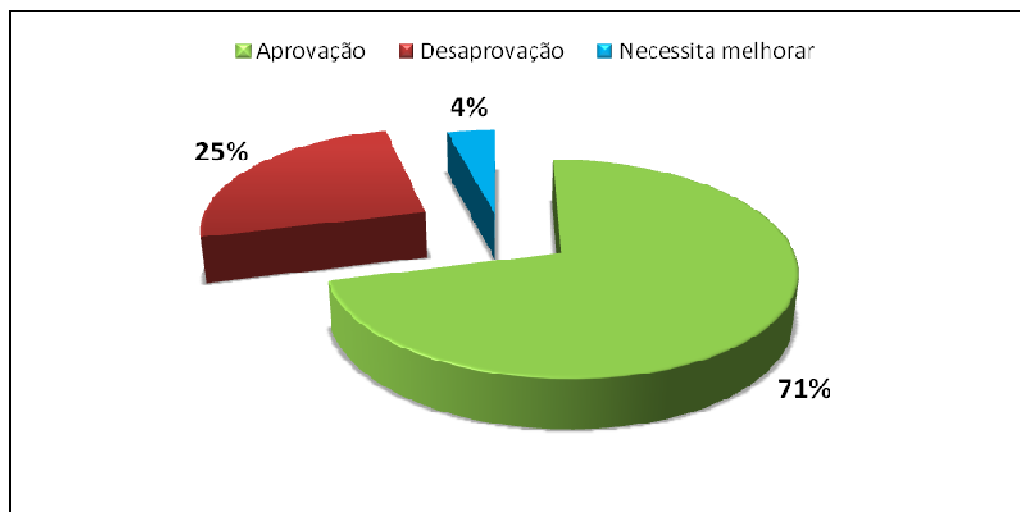
Questionados sobre se o docente comentou os resultados da avaliação institucional 75% disse que sim. Quanto à autoavaliação 71% mencionou que possuía conhecimento para acompanhar a disciplina, 82% que realizou as atividades recomendadas pelo professor, 68% disse que esclareceram dúvidas com o professor fora do horário de aula; 79% daqueles que responderam à pesquisa disseram que foram assíduos e pontuais às aulas, sendo este um número considerado ótimo, já que a frequência em bares próximos à faculdade tende a ser grande. 80% disse que participou de atividades extra- classes (congressos, seminários, projetos ou viagem de campo).

Com relação à infraestrutura da FAQUI o resultado ficou no patamar de bom com uma avaliação de 66% considerando salas de aula, laboratórios, biblioteca e equipamentos. No item “Qualidade dos serviços da coordenação de cursos” a média ficou em 62%, mas teve também uma avaliação baixa no item “resolve as questões com agilidade” que obteve 56% na opinião dos acadêmicos, os quais quando questionados sobre este item a maioria apontou a questão do espaço físico dos setores de atendimento ao público como os agentes de deficiência.

O quesito “Qualidade da secretaria” ressaltou-se a lentidão na tramitação de documentos sendo o fator que recebeu menor avaliação (56%).

Por fim, o item “Qualidade dos serviços da direção” obteve 67% de aprovação, sendo considerado bom, porém baixo já que compreende a relação direta do acadêmico com o nicho gestor. Segue abaixo o gráfico do resultado geral deste item:

GRAFICO 2: Avaliação e alto-avaliação do Acadêmico



Fonte: Projeto CPAI FAQUI (2009)

A avaliação demonstrada acima é considerada boa dentro dos parâmetros previamente escolhidos, fazendo a ressalva nas tramitações de processos e atendimento ao público que obteve baixo conceito.

6.1.2 Questões relativas à avaliação e autoavaliação do docente (QAD)

Em relação à avaliação feita pelos docentes, além de ter se avaliado nos quesitos plano de aula, frequência, pontualidade, atividades diversificadas e uso de novas tecnologias os resultados obtidos apontam para um quadro avaliativo de Bom a ótimo, sendo que clareza das orientações dadas aos acadêmicos, pontualidade, respeito aos limites do acadêmico, procedimentos e recursos didáticos, domínio do conteúdo, preparação das aulas e avaliações coerentes com os objetivos da disciplina são os que merecem maior destaque oscilando entre 90 e 97%. Como piores resultados os docentes apontaram as condições de estacionamento e sua disponibilidade aos acadêmicos, ambas com 64%.

Contudo, percebe-se uma superestima em relação à própria prática profissional se comparado à avaliação feita pelos acadêmicos que ficou na casa dos 70%, enquanto que a dos docentes situou em 85%.

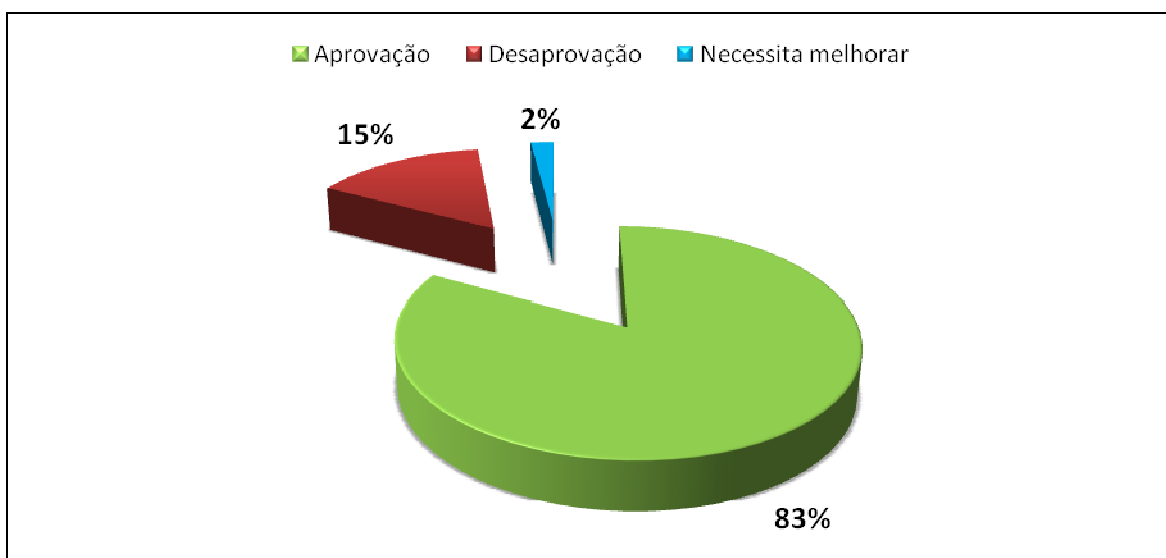
Os itens de infraestrutura embora não tenham sido considerados insuficientes ficaram no entorno dos 70% de aprovação, sendo que da qualidade dos

equipamentos (retroprojeter, datashow, etc.), da qualidade do estacionamento (feira) e da qualidade da ventilação são os que merecem maior atenção.

Em relação à autoavaliação o índice mediou os 87% de alto aprovação, merecendo destaque os aspectos Comprometimento, responsabilidade, pontualidade e respeitabilidade com 97% de aprovação. Em relação à qualidade dos serviços dos servidores o aspecto da relação com os acadêmicos obteve resultado de 68%, traduzindo –se num indicativo ruim.

A Coordenação de Cursos obteve índices baixos dentro dos aspectos disponibilidade e alternativas de melhoria dos cursos com uma média de 65,5%. Os docentes avaliaram que a qualidade dos serviços de secretaria está com 80% de aprovação e os serviços de direção foram avaliados com média de 80% também. O resultado final da avaliação dos docentes por eles mesmos está expresso no gráfico abaixo:

GRÁFICO 3: Avaliação e autoavaliação do docente



Fonte: Projeto CPAI FAQUI (2009)

Embora se tenha dito que a avaliação feita pelos docentes fora superestimada, não se encontrou nenhum fator nas demais avaliações que desaprove esse resultado.

6.1.3 Questões relativas à avaliação e autoavaliação dos gestores (QAGE)

A avaliação realizada pelos gestores (diretor, coordenadores, secretários, tesoureiro e auxiliares de coordenação) compreendeu os quesitos autoavaliação, docentes, discentes, estrutura física da instituição e condições de trabalho.

O papel dos gestores na avaliação institucional é importantíssimo, uma vez que são eles os principais agentes de transformação estrutural e coordenação de atividades de desenvolvimento.

Dentro do quadro Autoavaliação a qualificação média foi de 92%, de maneira que o item disponibilidade aos acadêmicos obteve a menor qualificação, ficando ainda assim um nível considerado ótimo de 89% ; se for considerado uma super valoração na avaliação gestora esse item pode ser considerado como preocupante.

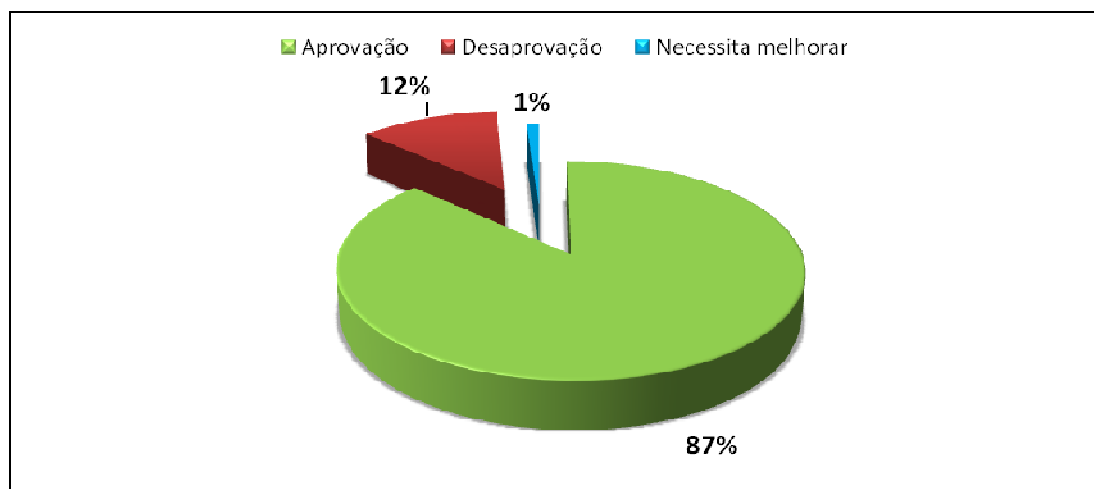
Nos itens qualidade dos serviços prestados pelos servidores e infraestrutura os índices foram apontados como positivos ficando todos acima dos 85%; o mesmo se estende ao quesito “serviços da coordenação de cursos”.

Com relação aos serviços de tramitação de documentos da secretaria fora apontado um índice de satisfação baixo (75%) que dentro do quadrante de super valoração pode ser dito como muito preocupante, uma vez que já se fez a ressalva da questão do espaço físico das instalações desses setores, falta de pessoal (quantidade e qualidade) qualificado para as tramitações e estrutura de móveis de escritório adequados a tais fins.

Deve-se ressaltar que no ano de 2009 (2º Semestre/final) foram contratadas duas novas auxiliares de secretariado para agilizar tais processos, sendo uma graduada em administração pela própria instituição e cursando especialização em gestão de pessoas e a outra graduada em Pedagogia e que cursa na Instituição o Bacharelado em Direito.

Em termos gerais, a avaliação dos Gestores teve 87% de índice qualitativo, com ressalva no item agilidade de processos, conforme se denota no gráfico abaixo, sendo que o mesmo se refere a 1% dada a super valoração feita pelos gestores.

GRÁFICO 4: Avaliação e autoavaliação do Gestor



Fonte: Projeto CPAI FAQUI (2009)

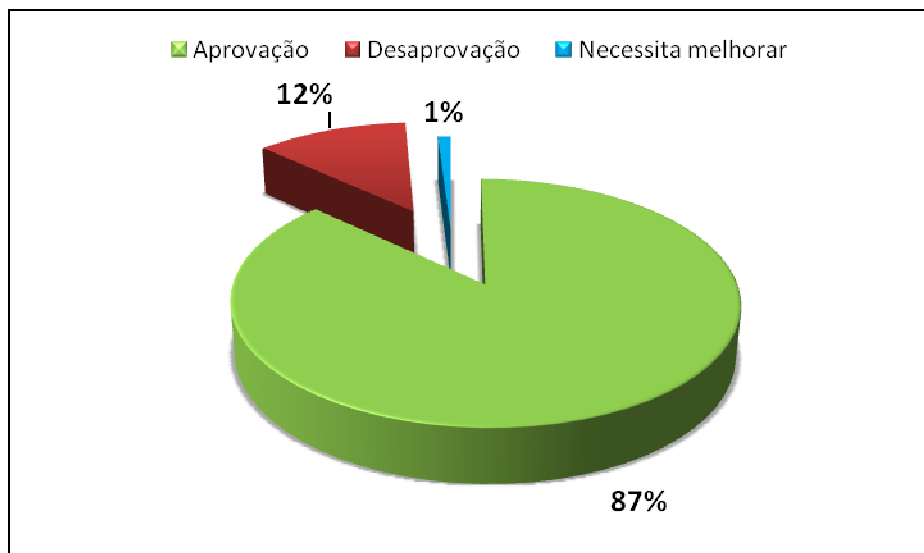
Feitas estas considerações a pesquisa passa a considerar o último tópico a ser analisado, a saber, os servidores.

6.1.4 Questões relativas à avaliação e autoavaliação dos servidores (QAS)

- Disponível aos alunos?
- Bom relacionamento com o Grupo Gestor ?
- Sou Pontual ao meu horário de Trabalho?
- Sou rápido (a) e eficaz no atendimento aos alunos?
- Oriento bem os alunos?
- Relaciono-me bem com os alunos?
- A FAQUI possui materiais e suprimentos para a execução de todas as tarefas?
- O prédio beneficia as necessidades de seu trabalho?
- A coordenação orienta e treina os servidores?
- A coordenação relaciona-se bem com os servidores?
- A coordenação está disponível aos servidores?
- A coordenação apresenta alternativas para a melhoria do seu trabalho?
- A secretaria orienta bem os servidores?
- A secretaria relaciona-se bem com os servidores?
- A secretaria está disponível aos servidores?
- A Secretaria apresenta-se com boa vontade e cortesia ao tratar os servidores?
- Você entende a sua importância na Instituição?

A direção orienta bem os servidores?
A direção apresenta-se com cortesia ao tratar os servidores?
A direção relaciona-se bem com os servidores?

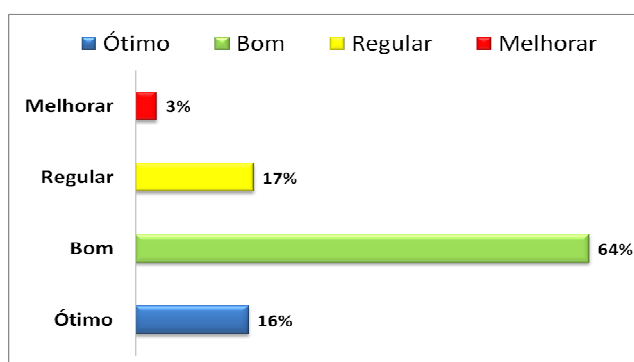
GRÁFICO 5: Avaliação e autoavaliação do servidor



Fonte: Projeto CPAI FAQUI (2009)

Por fim, apresenta-se o resultado geral da avaliação Institucional FAQUI 2008/2-2009:

GRÁFICO 6: Média geral ponderada das notas de todos os questionários



Fonte: Projeto CPAI FAQUI (2009)

Sendo estes os resultados a serem apresentados, pondera-se que o mote de 64% no índice “BOM” não seria considerado satisfatório se o índice “ÓTIMO” não houvesse alcançado o mote de 18%, o que demonstra nesse escopo e nos demais, um resultado positivo.

8 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO

No PPI e PDI da Faculdade Quirinópolis (FAQUI) o compromisso institucional no âmbito graduação está atrelado à compreensão da educação superior para muito além da formação de mão-de-obra para o mercado.

Tendo por referência os documentos institucionais, as práticas pedagógicas e administrativas em um movimento ascendente para o atendimento dos princípios institucionais.

O movimento percebido dentro dos resultados apurados revela metas que ainda não foram alcançadas em relação à avaliação anterior no sentido da superação das dificuldades para o cumprimento dos objetivos institucionais, a saber:

- Implantação de programa institucional de qualificação/capacitação docente.
- Elaboração de plano de capacitação do corpo técnico - administrativo.
- Atuação e produção dos grupos de pesquisa.

O Projeto Pedagógico dos Cursos repousa, assim, sobre um conjunto de princípios que caracterizam suas identidades e expressam suas missões.

Apesar de não sistematizado em uma política ou programa que organize e divulgue as várias atividades científicas, técnicas e culturais da IFES, o que é uma de suas sérias fragilidades, a Faculdade Quirinópolis (FAQUI) tem contribuído de maneira expressiva para o desenvolvimento regional.

A Faculdade Quirinópolis (FAQUI) ainda mostra problemas relacionados à comunicação tanto interna quanto externa, o que poderá em 2010 ser superado graças à instalação do módulo da empresa MIDIA.COM dentro do espaço físico da Faculdade e da superação dos conflitos do sistema SETA em relação à divulgação e consulta on-line de resultados semestrais, o que economizaria pelo menos uma semana de digitações e impressões, economizando ecologicamente o papel gasto. Internamente os instrumentos como e-mail, intranet, home page e murais ainda são poucos explorados, desatualizados e quase não acessados pelos docentes que com a solução do problema apontado acima poderão cadastrar notas e frequência também on-line. Os caminhos de comunicação mais tradicionais, morosos e dispendiosos como memorandos e avisos impressos ou por telefone são os que ainda surtem um melhor resultado.

Externamente, a comunicação é feita pela home page e pela mídia local em ocasiões específicas.

Algumas medidas foram tomadas no sentido de reverter essa situação.

- Criação de bases de pesquisa dos cursos.
- Atuação mais contundente da assessoria de comunicação.
- Reestruturação da home Page com acréscimos significativos no ramo de informações educacionais na home e redações de eventos locais.
- Estruturação da Intranet.
- Aproximação da IES com a mídia local, principalmente para divulgação de ações acadêmicas na emissoras de rádio local (Emissora Sul Goiana, Rádio Alvorada e Rádio Canadá FM).
- Guia Acadêmico.
- Guia de Matrícula.
- Semana da Calourada.

Passa-se então às principais fragilidades.

8.1 Fragilidades e pontos que requerem melhoria

Tendo por referência os documentos institucionais, as práticas pedagógicas e administrativas, pode-se considerar as expressivas melhoras apontadas ao se considerar os processos letivos de 2006/2009 encontram-se em um movimento ascendente para o atendimento dos princípios institucionais. Contudo, ainda persistem desafios a serem superados, principalmente no pilar básico sobre o qual se assenta o compromisso institucional para a formação do acadêmico cidadão, qual seja, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, embora os dois últimos ainda encontram-se em fase de consolidação.

A educação superior na Faculdade Quirinópolis (FAQUI) precisa produzir conhecimento e daí a necessidade de uma busca permanente pela sólida construção teórico-prática para a formação de um profissional competente, capaz de compreender as contradições sociais e que proponha alternativas de desenvolvimento e mudanças.

A biblioteca sofreu um processo significativo de melhoria nos últimos anos, com um acervo atualizado e tendo obtido boas notas nas últimas visitas de comissões do MEC; seu espaço físico aumentou em 2009, sendo que funcionava na área 2 sala 2 (conferir anexo) com uma área aproximada de 28 metros quadrados e atualmente funciona na área 3 sala 1 (conferir anexo) com área aproximada de 46 metros

quadrados. Atualmente ela funciona na sala 09. O Acervo está sendo cadastrado na base SOPHIA BIBLIOTECA e deve ser finalizado até julho de 2010, quando será possível por meio dos relatórios saber da real expansão do acervo por ano e curso.

A rede de informática que atende a estrutura acadêmica é confortável, sendo expandida à versão wireless, assim possibilitando o acesso remoto em todo o espaço físico da Instituição com velocidade média de 1 GB/s.

A Instituição já possui planejamento estratégico sistematizado por curso, mas não integrado; o avanço expressivo fora o de contratação de coordenadores para os cursos que junto ao colegiado de curso e pró-reitoria organiza seu plano de ação atendendo às necessidades emergenciais de cada semestre ou ano. As metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI funcionam como diretrizes para a organização dos planos de ação, mas isso não ocorre de forma sistemática.

A IES não possui mecanismos de estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão, tempo médio de conclusão, formatura, relação professor/acadêmico e outros correlacionados. Recentemente criou o acompanhamento aos egressos por meio da CPA com a possibilidade de incentivo à formação continuada.

8.2 A autonomia e ação da CPA

Avaliação Interna está estruturada como processo contínuo por meio do qual a instituição construirá conhecimentos sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas.

A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, **um processo cíclico**, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que norteiam a Instituição. Essa dinâmica somente será possível se a atual e as futuras Comissões

Próprias de Avaliação Institucional desta Faculdade forem dotadas de estruturas a seguir propostas:

1. Espaço físico para estudos, planejamento e desenvolvimento de suas ações;
2. Incentivo de carga horária dos professores que compõe a CPA;
3. Viabilizar recursos de divulgação das ações da CPA fora da Instituição.
4. Diante do exposto, passa-se às observações finais.

8.3 A Divulgação dos resultados

Os resultados desta pesquisa terão três formas básicas de divulgação, a saber:

- O site da instituição desde o início da avaliação disponibiliza automaticamente os resultados parciais da avaliação;
- Após a finalização do relatório a avaliação será postada no site sob a forma de relatório no formato pdf;
- Será produzido o INFAQUI, um jornal folhetim que servirá de veículo de divulgação para toda comunidade da faculdade.
- Será ainda produzido um CD com todas as informações pertinentes à AVALIAFAQUI2009;

Assim, acreditamos termos alcançado os objetivos desejados para a lisura desta avaliação.

OBSERVAÇÕES FINAIS

A AVALIAFAQUI2009, nome dado pela CPA ao processo 2008-9 da Avaliação Institucional transcorreu dentro do esperado em termos de normalidade.

A maior dificuldade fora realmente terminar o layout da avaliação e corrigir os erros no site de modo a não comprometer o processo, sendo que esse foi o primeiro processo totalmente informatizado.

Durante o processo a FAQUI recebeu a visita do MEC para fins de autorização do novo curso de Gestão Ambiental, de forma que os membros da CPA tiveram reunião com os auditores podendo expor todo o novo processo em andamento.

Com relação aos resultados averiguados pode-se supor que a Instituição está mais aberta à avaliação institucional, dado o número de respondentes e superou os 60%, além do fato de que alguns aspectos antes mencionados foram efetivados em prol da estrutura organizacional da Instituição.

Assim, a avaliação institucional da FAQUI constitui-se como principal balizador para a tomada de decisões da direção, servindo de guia orientador para ações a serem implementadas, seja na área pedagógica seja no setor administrativo.

Resta agora trabalhar para cumprir as metas institucionais dispostas neste relatório.

As avaliações foram positivas mesmo e supostos casos de super valoração de modo que a Instituição pode ser dita sim como em desenvolvimento e crescimento a partir da divulgação deste relatório, sendo o mesmo um dos principais referenciais para a realização de um trabalho ainda mais eficaz, capaz de transformar e conduzir o ensino da FAQUI a um nível almejado por toda a comunidade universitária.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Lei Federal n. 10861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras Providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 de abril de 2004.

____, Ministério de Estado da Educação e do Desporto. Portaria n. 2040 de 22 de outubro de 1997. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 out. 1997.

____, Ministério de Estado da Educação e do Desporto. Portaria n. 2041 de 22 de outubro de 1997. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 out. 1997.

____, Ministério de Estado da Educação e do Desporto. Portaria n. 2175 de 27 de novembro de 1997. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 nov. 1997.

____. Decreto Federal n. 2026, de 10 de outubro de 1996. Estabelece procedimentos para o processo de avaliação dos cursos e instituições de ensino superior. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 out. 1996.

____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria Normativa Nº 40, de 12 de Dezembro de 2007. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de julho de 2004.

____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria Normativa Nº 821, de 24 de agosto de 2009. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de julho de 2004.

____. Medida Provisória n. 147, de 15 de dezembro de 2003. Institui o Sistema Nacional de Avaliação e Progresso do Ensino Superior e dispõe sobre a avaliação do ensino superior. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 de dezembro de 2003.

Brasil. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em URL: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em 21 Jan. 09.

Documentos Oficiais

MEC. INEP. CONAES. SINAES. Roteiro de Autoavaliação Institucional:Orientações Gerais. Brasília: INEP.

MEC. INEP. CONAES. SINAES. Sugestão de Roteiro para Elaboração do Relatório de Autoavaliação. Brasília: CONAES.

MEC. INEP. CONAES. SINAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: INEP. Disponível em : <<http://www.cpa.ufba.br>>.

Acesso em abr.- ago. 2006.

MEC. CONAES. INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos. Brasília, DF, novembro de 2005.

Documentos Institucionais

FAQUI – Faculdade Quirinópolis. PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. 2004.

FAQUI – Faculdade Quirinópolis. Plano de Avaliação Institucional 2009.

FAQUI – Faculdade Quirinópolis. REGIMENTO CPA 2009.